

Dor pélvica crônica interfere na atividade cerebelar

A dor persistente de enchimento da bexiga afeta a atividade do cérebro. Um novo estudo de abordagem multidisciplinar promovido pelo Instituto Nacional de Diabetes, Digestivo e Doenças Renais buscou realizar a subtipagem de indivíduos diagnó

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A dor persistente de enchimento da bexiga afeta a atividade do cérebro. Um novo estudo de abordagem multidisciplinar promovido pelo Instituto Nacional de Diabetes, Digestivo e Doenças Renais buscou realizar a subtipagem de indivíduos diagnosticados com síndrome de dor pélvica crônica urológica. Tal pesquisa aconteceu por meio de um teste que recriou a dor durante o enchimento da bexiga através da ingestão de água e avaliação imediata na primeira hora e avaliação após seis meses. Além de usar medidas referidas pelos próprios pacientes, realizou-se o exame de ressonância magnética com o objetivo de estabelecer um significado clínico da dor de enchimento da bexiga, visto que essa queixa continua sendo uma apresentação clínica sem explicação. Por isso, as descobertas deste estudo são capazes de apoiar estudos clínicos adicionais sobre a eficácia de terapias de ação central. Para este estudo foram estabelecidos dois grupos, um com pacientes com síndrome de dor pélvica crônica urológica e outro controle, ou seja, sem dor. Para identificar os tipos e duração dos sintomas relatados por esses indivíduos considerou-se o autorrelato, a resposta a alguns questionários e a aplicação de alguns índices para a avaliação da dor pélvica e sintomas urinários. Ademais, a amostra deste estudo também foi submetida ao

exame de imagem de ressonância magnética em que foi observada se existia uma sensibilidade da região cerebral após realizado o teste de enchimento da bexiga para avaliação da dor. A análise dessas variáveis observadas ocorreu mediante uma relação com as variáveis de modelos já pré-determinados. Portanto, após a conclusão de que patologia na bexiga causa dor e está associada a alterações no sistema nervoso central é importante que haja mais estudos a fim de desenvolver terapias eficazes e direcionadas para esse tipo de dor. Referências: Schrepf, A. D., Mawla, I., Naliboff, B. D., Gallop, B., Moldwin, R. M., Tu, F., Gupta, P., Harte, S., Krieger, J. N., Yang, C., Bradley, C., Rodriguez, L., Williams, D., Magnotta, V., Ichesco, E., Harris, R. E., Clemens, Q., Mullins, C., & Kutch, J. J. (2023). Neurobiology and long-term impact of bladder-filling pain in humans: a Multidisciplinary Approach to the Study of Chronic Pelvic Pain (MAPP) research network study. *Pain*, 164(10), 2343-2351. <https://doi.org/10.1097/j.pain.0000000000002944> Alerta submetido em 01/12/2023 e aceito em 22/12/2023. Escrito por Gabriela Oliveira Gonçalves.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/dor-pelvica-cronica-interfere-na-atividade-cerebelar · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line.
Reprodução permitida mediante citação da fonte.